

INFLUÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES INCONTINENTES

PEREIRA, PATRÍCIA VERÔNICA¹; AFONSO, ELLEN CRISTINA MACHADO RODRIGUES²

1. Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas- UNIPAM
2. Mestre em terapia intensiva; especialista em Saúde Pública, com ênfase em saúde da família; especialista em Dermato Funcional e especialista em docência em saúde. Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

A incontinência urinária (IU) é definida como perda involuntária de urina, que gera um problema social e/ou higiênico e interfere negativamente na qualidade de vida (QV). O objetivo do projeto foi avaliar a QV em mulheres incontinentes submetidas ao tratamento fisioterapêutico. Após aprovação do comitê de ética e pesquisa do UNIPAM (parecer 1203612), foi aplicado um questionário de QV ICIQ-SF a 07 participantes que haviam sido atendidas na clínica de fisioterapia do UNIPAM a pelo menos um ano e que aceitaram participar deste estudo. Viu-se que 37% das entrevistadas relataram perda de urina uma vez por semana ou menos. Depois observou-se que 57 % relataram perda de uma pequena quantidade de urina. Logo viu-se que três participantes vê a IU com grande interferência em sua QV. No escore das três primeiras perguntas apenas uma obteve um escore de 24%, levando uma influência negativa da IU em sua QV. Nas situações em que ocorre a perda de urina 50% perde urina antes de chegar ao banheiro e quando tosse ou espirra. Este estudo mostrou que o tratamento de IU com fisioterapia pode ser de grande eficácia e benefício.

Área temática: Fisioterapia